

**OSTRACODES NEOGENOS DA FORMAÇÃO PIRABAS (PARÁ, BRASIL):
UM ESTUDO PRELIMINAR DE BIOFÁCIES**

**NEOGENE OSTRACODA FROM PIRABAS FORMATION (PARÁ, BRAZIL): A PRELIMINARY STUDY ON
BIOFACIES**

LINHARES, A.P.¹; RAMOS, M.I.F.¹

¹ MPEG, CPPG, AV. Perimetral, 1901, Terra Firme, CX. Postal 399, Belém, PA, mramos@museu-goeldi.br

A Formação Pirabas representa a unidade estratigráfica de maior expressão sob o ponto de vista paleontológico de todo o Cenozóico marinho do norte do Brasil, apresentando grande abundância e diversidade de invertebrados, vertebrados e vegetais fósseis. O presente estudo enfoca a distribuição dos ostracodes como instrumento para a reconstrução paleoambiental, auxiliando no refinamento das interpretações paleoecológicas desta unidade. O material de estudo é proveniente de coletas de superfície realizadas na mina de calcário B-17 (CIBRASA/S.A.), no município de Capanema, Estado do Pará. No perfil sedimentológico elaborado foram identificados 16 níveis com diferentes litologias, enumerados, da base para o topo, de B0 a B15. Separou-se uma amostra de cada nível, as quais foram preparadas e triadas pelos métodos convencionais, sendo que para a análise quantitativa utilizaram-se 30 g de sedimento seco. Até o momento, foram analisados os níveis de B0 a B11. A análise qualitativa e quantitativa da fauna permitiu identificar 36 espécies, compreendendo 25 gêneros e 10 famílias. A família Cytheridae é a mais diversificada com 14 gêneros e 20 espécies. Os gêneros *Bairdoppilata* e *Haplocytheridea* são os mais freqüentes e abundantes, ocorrendo em todos os níveis amostrados, sendo que *Haplocytheridea* é o mais diversificado estando representado por 4 espécies; os gêneros *Cytheretta*, *Quadracythere*, *Pellucistoma*, *Puriana*, *Cytherella*, *Argilloecia* e *Costa* ocorrem em mais de um nível, embora normalmente representado por uma única espécie; e *Henryhowella*, *Copytus*, *Krithe*, *Cytheropteron*, *Protocytheretta*, *Bythoceratina*, *Loxoconcha*, *Paradoxostoma*, *Kangarina* e *Coquimba* são restritos a um único nível. A variação na distribuição da fauna, juntamente com as diferentes litologias do pacote sedimentar, permitiu verificar a presença de diferentes ambientes dentro de um sistema marinho, onde alguns níveis representam ambiente marinho franco, de plataforma, e outros ambientes marinhos restritos, costeiro, ou até podendo estar associado a presença de recifes de corais. Estes últimos caracterizam-se pela presença praticamente exclusiva de *Haplocytheridea* e *Bairdoppilata* melhor representado no nível B4; enquanto que o ambiente marinho franco caracteriza-se pela maior diversidade da fauna e presença de espécies características deste ambiente, melhor representado nos níveis B0 e B7, tais como: *Argilloecia* sp., *Cytherella* sp., *Cytherelloidea* sp., *Aurila* sp., *Cytheretta* sp.1 e sp.2, *Paracypris* sp., *Loxoconcha banesensis*, *Pellucistoma magniventra*, *Jugosocythereis pannosa*, *Paracytheridea tschoppi*, *Kangarina quellita*, *Puriana rugipunctata*, *Coquimba congestocostata* e *Quadracythere brachypigaiia*.